

CLIPPING

05 de Março de 2020

O Liberal – Responsabilidade Social, 10.



**O LIBERAL faz
ação em alusão
ao Dia da Mulher**

Hoje, os colaboradores do Grupo Liberal também terão programação especial para debater temas relacionados à mulher. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Departamento de Recursos Humanos (DRH) do grupo organizou uma roda de conversa sobre o tema "nutrição da saúde da mulher moderna". Será a partir das 9h30, no auditório do Bloco "B" do prédio do Grupo Liberal, no bairro do Marco.

"Costurãe" é o projeto do Time Enactus, da UFPA, que ensina técnicas de costura e comercialização das peças para mulheres no bairro do Guamá

CONQUISTAS

Mulheres vulneráveis vão à luta pelo **EMPODERAMENTO**

OPORTUNIDADES - Projetos de diferentes instituições buscam dar condições de sustento para mulheres em condições socioeconômicas desfavoráveis, muitas delas vítimas de violência



"Minerva" é outra ação do Time Enactus, da UFPA

ELIZA VAZ
DA REDAÇÃO

No mês de março, em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, os debates sobre empoderamento feminino se intensificam. Derrubando barreiras e abrindo novas oportunidades, as mulheres têm ocupado mais espaço no mercado de trabalho. Na área do empreendedorismo, por exemplo, elas comandam 51,5% dos negócios abertos em todo o país, segundo dados divulgados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Elas lutam diariamente por melhores condições de vida e de trabalho, mas muitas não têm oportunidades e vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica no bairro do Guamá, que tenham entre 35 e 70 anos de idade. Além da parte técnica, as oficinas trabalham o empoderamento e apoio profissional às mulheres, que veem nas aulas uma oportunidade de realizar seus sonhos.

As mulheres já comandam 51,5% dos negócios abertos no País, diz o Sebrae.

A iniciativa existe há três anos e, atualmente, atende várias mulheres, por tempo indeterminado, e todas com o objetivo de seguir carreira



"Empoderamento Empreendedor" é iniciativa do MPPA

Sexo feminino ocupa espaço na construção

Outro projeto do Time Enactus que é voltado para o público feminino é a Minerva, plataforma que conecta mulheres prestadoras de serviços de reparos residenciais

na da seguinte forma: a cliente solicita o trabalho pelo site e recebe uma ligação ou mensagem da equipe, que também é enviada à prestadora do serviço. Nesse momento,

MP do Pará acolhe as vítimas de violência

No começo deste ano, várias iniciativas voltaram à ativa, enquanto outras tiveram sua atuação inicial. Foi o caso do projeto "Empoderamento Empreendedor",

Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Belém e idealizador do projeto Empoderamento Empreendedor, as aulas objetivam proporcionar às mulheres

às mulheres que precisam desses serviços, mas têm medo de contratar mão de obra masculina em suas casas. A equipe, então, ajuda a inserir essas pessoas no mercado da engenharia civil, promovendo igualdade, empatia e segurança na prestação dos serviços. Em menos de um ano de funcionamento, a ideia já foi eleita como um dos três melhores negócios sociais do país. Hoje, existem várias mulheres cadastradas e algumas capacitadas e em treinamento, para realizar 12 tipos de serviços, entre eles pintura, instalações, revestimentos e reparos menores. Funcio-

é feito um pré-orçamento e marcada a data do trabalho.

Após o agendamento, o serviço é realizado, e o projeto cobra uma taxa em cima do valor, que é reinvestido. Também promovemos capacitações para outras mulheres que queiram entrar no mercado da construção civil e um dia se tornarem 'minervas', como são chamadas. Para a vice-coordenadora do Minerva, Najla Mattar, a maior importância é diminuir a desigualdade de gênero no setor da construção civil e oferecer oportunidade para que as mulheres possam atuar e se aprimorar nesse campo.

Para atender essas mulheres, vários projetos em Belém têm a atuação voltada para a capacitação e renda, por meio do empreendedorismo. Uma dessas iniciativas é o Costuraê, projeto desenvolvido pelo Time Enactus da Universidade Federal do Pará (UFPA), que tem o objetivo de impactar e melhorar a qualidade de vida nas comunidades por meio do empreendedorismo social. De acordo com o coordenador da equipe, professor José Lacerda, os projetos do Time não têm apenas o intuito de gerar renda, mas um impacto positivo nas localidades de atuação.

Por meio do Costuraê, são oferecidas capacitações em corte e costura, vendas e gestão pessoal para mu-

na área. As capacitações são ministradas por pessoas que dominam técnicas e se disponibilizam para atuar no projeto como parceiros voluntários. O ateliê fica localizado em uma sala na escola Ruth Rosita, no bairro do Guamá.

Na opinião da líder do Costuraê, Waleska Oeiras, de 22 anos, ser mulher significa se deparar com barreiras em vários âmbitos, inclusive no mercado de trabalho, e estar em condição de vulnerabilidade social e econômica cria ainda mais obstáculos. "Até hoje vivemos em uma sociedade onde as oportunidades são aptas a um gênero definido. É por isso que empoderar importa tanto", afirma.

promovido pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA). Em janeiro, cerca de 20 mulheres de Belém que foram vítimas de violência doméstica participaram de uma oficina de panificação para aprender a produzir gêneros alimentícios que podem se tornar fonte de renda. No curso, ministrado por professores do Centro Universitário Fibrá, as mulheres aprenderam mais sobre a panificação e produção de pães caseiros.

De acordo com o promotor de Justiça Franklin Prado, coordenador do Núcleo Mulher do MPPA, titular da Promotoria de Justiça de

vítimas de violência doméstica oportunidade de aprendizagem empreendedora no setor de panificação.

"O pão é um dos alimentos mais consumidos pela humanidade. Com certeza, a mulher aprendendo a fazer um pão poderá vender este produto e auferir renda, se tornando independente financeiramente do agressor", explicou.

Já há, de acordo com o promotor, tratativas entre o MPPA e redes de supermercados para que mulheres qualificadas na atividade de panificação sejam absorvidas por empresas instaladas em Belém.